CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dark Horse: Mario Frias é suspeito de liderar esquema de desvios

Dino retirou o sigilo sobre a investigação do caso Dark Horse e aponta suspeita de chefia de Frias no esquema

Fonte original: Faroldabahia. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Faroldabahia (faroldabahia.com.br)
Autor	Da Redação
Data de publicação	13/09/2026 13:20
URL original	https://www.faroldabahia.com.br/noticia/dark-horse-mario-frias-e-suspeito-de-liderar-esquema-de-desvios
Relevância	Média · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Polícia Federal
Data da coleta	09/10/2026 19:10
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 20:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Segundo a apuração, a circulação do dinheiro aconteceu com manobras de "circuito financeiro fechado", entre o deputado, a empresa Complexsys, o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

• A Complexsys foi contratada pelo ICB para executar os projetos custeados com recursos públicos e recebia repasses diretos do deputado.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Faroldabahia

RESUMO

A investigação aponta, portanto, que o grupo criminoso direcionava recursos de emendas parlamentares diretamente para a produtora do filme Dark Horse, ao Up Entertainment, simulando custos para ocultar o repasse dos valores. Operação deflagrada Dino autorizou a Polícia Federal a investigar o suposto esquema desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares e fraudes em ONGs para o financiamento de "Dark Horse".

Dark Horse: Mario Frias é suspeito de liderar esquema de desvios

Dino retirou o sigilo sobre a investigação do caso Dark Horse e aponta suspeita de chefia de Frias no esquema

Foto: Roberto Castro/ Mtur

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou neste domingo (13) o sigilo das investigações sobre o filme Dark Horse e apontou a suspeita de que o deputado federal Mário Frias (PL) chefiou um esquema de desvio de verbas públicas.

Após a análise do material, Dino afirmou que reúne indícios da existência de um esquema articulado de desvio de dinheiro público com recursos de emendas parlamentares federais e da Prefeitura de São Paulo.

"Há uma alusão reiterada, no itinerário delicado, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que, no terreno hipotético da investigação, ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa." , destacou o ministro no documento despachado.

O despacho atribui Frias como "agente central" do esquema. Segundo a apuração, a circulação do dinheiro aconteceu com manobras de "circuito financeiro fechado", entre o deputado, a empresa Complexsys, o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

A Complexsys foi contratada pelo ICB para executar os projetos custeados com recursos públicos e recebia repasses diretos do deputado. Paralelamente, o dinheiro era devolvido ao ICB, que por sua vez

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

transferia quantias a ANC, entidade gerida pela mesma pessoa do ICB, a empresária Karina Gama, produtora da cinebiografia de Jair Bolsonaro.

"Essa circulação de recursos entre o parlamentar, a entidade executora, a empresa contratada e outra organização beneficiária não se compatibiliza com relações negociais independentes e economicamente justificadas", diz a PF.

A investigação aponta, portanto, que o grupo criminoso direcionava recursos de emendas parlamentares diretamente para a produtora do filme Dark Horse, ao Up Entertainment, simulando custos para ocultar o repasse dos valores.

Operação deflagrada

Dino autorizou a Polícia Federal a investigar o suposto esquema desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares e fraudes em ONGs para o financiamento de "Dark Horse".

A investigação aponta que os recursos destinados ao programa WiFi Livre SP teriam sido movimentados por meio de empresas subcontratadas e outras organizações sociais ligadas Karina Ferreira da Gama e Mário Frias.

A operação cumpriu 49 mandados de busca e apreensão, retenção de passaportes, proibição de saída do país e bloqueio de contato entre os investigados.

#MarioFrias #darkhorse Bolsonaro Dinheiropúblico FaroldaBahia desvio emendas farol da bahia karina

Fonte original: https://www.faroldabahia.com.br/noticia/dark-horse-mario-frias-e-suspeito-de-liderar-esquema-de-desvios · Coletado em 09/10/2026 19:10 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.